



# TRADUÇÕES DE TEXTOS EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA A LIBRAS EM FORMA DE VÍDEOS ADAPTADOS AO GRAU DE DEFICIÊNCIA VISUAL DO SURDO-CEGO.

João Gabriel Duarte Ferreira – [duffinhojg@gmail.com](mailto:duffinhojg@gmail.com)  
Carolina Pego Ferreira – [carol.pego@gmail.com](mailto:carol.pego@gmail.com)

## Introdução

O processo tradutório é complexo e compreende muitos passos, da leitura do texto, sua preparação, pesquisas em dicionários, glossários e outras ferramentas, passando pela realização de várias tentativas até, enfim, chegar a um produto final que cumpra com o mesmo objetivo do texto original. Diversas pesquisas contemplam as diferentes formas de se processar uma tradução, muitas já publicadas na Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) como as “Performances de tradução para a língua brasileira de sinais observadas no curso de letraslibras” de Xavier (2010), “Português Brasileiro e Libras: Elos coesivos em textos em relação tradutória” de Domingos (2013) e “Vestibular, estudo de caso: prosódia na tradução de Libras” de Valsechi (2015). Todavia, nenhuma destas pesquisas trouxe à tona o olhar do tradutor Surdo em relação ao processo de tradução e como este profissional realiza a milenar tarefa de traduzir textos, no nosso caso de Língua Portuguesa para LIBRAS, em forma de vídeos adaptados para surdos-cegos

## Objetivos:

A tarefa de traduzir dessa forma é complexa e envolve tempo e uma boa formação para realizá-la. O que se busca com esta pesquisa é investigar quais são os passos dados por um tradutor, objetivando a realização de uma tradução de um texto em língua portuguesa para LIBRAS, em forma de vídeos adaptados para surdos-cegos, e tentar encontrar o padrão de uma certa tradução em LIBRAS para os surdos-cegos, pois há vários graus diferentes de grau de deficiência visual em cada surdo-cego.

## Metodologias:

Realizamos várias traduções para um aluno surdo-cego que está cursando LetrasLIBRAS à distância, no polo em Joinville. Em um desses vídeos, realizamos a tradução de um texto da disciplina “Ensino de Língua Materna”, disponível no link [http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecific/a/ensinoDePrimeiraLinguagem/assets/249/TEXTO-BASE\\_ELM\\_2010.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecific/a/ensinoDePrimeiraLinguagem/assets/249/TEXTO-BASE_ELM_2010.pdf). Usamos estratégias de edição de vídeos – iluminação, fundo, imagens, formato e tamanho de letra, entre outras coisas – para que o aluno surdo-cego pudesse assistir ao vídeo, disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=W-giJqClxs0&feature=youtu.be>, da melhor forma.



## Conclusão:

Entende-se a necessidade de estabelecer recortes nesta tradução, para que o surdo-cego tenha um melhor entendimento do texto. É o que se tem buscado no decorrer das nossas pesquisas até agora. Concluindo a pesquisa pretende melhorar o trabalho de interpretação para surdos-cegos através da análise de trabalhos já realizados na cidade de Joinville – SC.